A importância de Jürgen Habermas na comunicação e no jornalismo

Autor(res)

Silvia Torreglossa
Clara Borges Betiol
Ana Livia De Oliveira Neves
Beatriz Reis Bombardi Aguiar Pinheiro
Elisangela Teixeira Jeronimo
Rayssa Gomes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

Jürgen Habermas é considerado um dos mais influentes filósofos e sociólogos do pós-guerra, sendo representante da segunda geração da Escola de Frankfurt. Seu pensamento contribuiu de forma significativa para as ciências humanas, especialmente ao propor uma teoria da comunicação que entende o diálogo como processo fundamental para a construção da democracia e do consenso social. No campo da comunicação, suas obras, como 'Mudança Estrutural da Esfera Pública' (1962) e 'Teoria da Ação Comunicativa' (1981), oferecem ferramentas analíticas para compreender a mídia, os processos sociais e a importância do espaço público. No jornalismo, seus conceitos são essenciais para refletir sobre a função democrática da imprensa, a necessidade de transparência, e o papel do debate racional na construção da cidadania. Este trabalho busca analisar a relevância da teoria habermasiana para a comunicação e o jornalismo contemporâneo, demonstrando como sua proposta de ação comunicativa e esfera pública permanece atual frente aos desafios da sociedade digital.

Objetivo

Investigar a importância do pensamento de Jürgen Habermas para a comunicação, com ênfase no jornalismo, avaliando como seus conceitos de esfera pública e ação comunicativa contribuem para compreender e fortalecer o papel democrático da imprensa.

Material e Métodos

A pesquisa foi conduzida a partir de uma revisão bibliográfica qualitativa, utilizando fontes acadêmicas confiáveis disponíveis em bases como Google Acadêmico, Scielo e livros de referência. Foram analisadas obras primárias de Habermas, como 'Mudança Estrutural da Esfera Pública' (1962) e 'Teoria da Ação Comunicativa' (1981), além de artigos recentes sobre a aplicação de sua teoria na comunicação e no jornalismo. Também foram incluídos estudos de autores secundários que discutem a relevância da esfera pública e da ação comunicativa no contexto contemporâneo, especialmente diante dos desafios trazidos pelas redes sociais e pela desinformação.

Resultados e Discussão

Os resultados da análise bibliográfica demonstram que a teoria habermasiana possui grande relevância para compreender o papel do jornalismo e da comunicação pública. O conceito de esfera pública, introduzido por Habermas, é fundamental para pensar o jornalismo como espaço de mediação entre Estado e sociedade civil, promovendo debate crítico e racional. Autores como Maia (2008) destacam que o jornalismo, ao oferecer informações e promover a deliberação, é um componente essencial da esfera pública. Já a Teoria da Ação Comunicativa permite distinguir entre a comunicação orientada ao entendimento e a comunicação estratégica, o que ajuda a refletir sobre práticas jornalísticas éticas e não manipulativas.

No cenário contemporâneo, marcado por fake news, polarização e novas mídias, a teoria de Habermas mantém sua atualidade. Segundo Miguel (2019), os meios digitais fragmentaram a esfera pública, colocando desafios adicionais à função do jornalismo como mediador de debates democráticos. Assim, compreender a ação comunicativa como busca de consenso racional é essencial para pensar práticas jornalísticas responsáveis. Portanto, Habermas não apenas influenciou a teoria da comunicação, mas também oferece subsídios concretos para avaliar e fortalecer o papel democrático do jornalismo.

Conclusão

A teoria de Jürgen Habermas continua sendo referência para os estudos de comunicação e jornalismo, oferecendo uma visão crítica e normativa sobre o papel da mídia na democracia. Seu conceito de esfera pública e sua defesa da ação comunicativa como prática baseada na razão e no consenso revelam-se fundamentais diante dos desafios atuais, como a desinformação e a fragmentação do espaço público. Conclui-se que o jornalismo, ao adotar princípios habermasianos, pode fortalecer sua função social e contribuir para uma democracia mais inclusiva e participativa.

Referências

HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera pública. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

HABERMAS, Jürgen. Teoria do agir comunicativo. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

MAIA, Rousiley Celi Moreira. Mídia e esfera pública: teoria social e política da comunicação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

MIGUEL, Luís Felipe. Democracia e esfera pública: uma análise habermasiana. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v.34, n.100, p.1-21, 2019.

FRASER, Nancy. Rethinking the Public Sphere: A Contribution to the Critique of Actually Existing Democracy. Social Text, n.25/26, p.56-80, 1990.